

## APRESENTAÇÃO DA CULTURA JAPONESA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

**NOMISO;** Cecília Massako <sup>1</sup>, HAYASAKA; Mateus <sup>2</sup>, KOBAYASHI; Maria do Carmo Monteiro <sup>3</sup>

### RESUMO

Em meio a essa nova realidade, com o distanciamento social causado pelo COVID-19, o presente estudo esboçou uma alternativa de adaptação de um projeto cultural, com o intuito de decolonizar a cultura japonesa inicialmente a ser desenvolvido com as crianças da educação infantil e educadores envolvidos, para uma formação remota que atendesse em parte a proposta original. Consideramos que ao mudar o público-alvo para apenas os educadores, nosso objetivo de apresentar e compartilhar elementos da cultura japonesa por meio de métodos ativos e recursos digitais pudesse alcançar resultados positivos, em um processo de formação continuada de profissionais da educação que conhecerão essa cultura decolonizada, aumentando a probabilidade de eles trabalharem com suas crianças uma cultura original, sem influências e adaptações à cultura dominante no Brasil. **Palavras-chave:** Ensino Remoto. Decolonização. Cultura Nipônica. **INTRODUÇÃO** O ano de 2020 será lembrado como o ano das adaptações e das estratégias para contornar a crise mundial causada pelo COVID-19, um vírus que nos afastou de nossas famílias, nossos trabalhos, das escolas e de nossa rotina. Em meio à tantas novidades e incertezas, educadores foram obrigados a se reinventarem, a buscar novas metodologias (MORAN, 2019) e recursos tecnológicos, formações e cursos capazes de amenizar as dificuldades causadas pela distância do ensino remoto. Contudo, com a pandemia todo o conteúdo do projeto precisou ser adaptado para as ferramentas digitais, e o público-alvo, trocado para os educadores dessas crianças no intuito de que eles repassem os conhecimentos sobre a cultura nipônica (KISHIMOTO; DEMARTINI, 2012) aos seus aprendizes da maneira possível ou, no momento adequado quando as condições sanitárias permitirem. **OBJETIVOS** O objeto geral dessa ação foi apresentar os elementos da cultura japonesa de forma decolonizada (PINTO; MIGNOLO, 2015), eliminando interpretações e julgamentos inadequados sobre um modo de vida diferente de um povo oriental, com valores e costumes pouco conhecidos pela população brasileira. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA** A ação com as crianças não foi descartada, mas repensada e transformada em vídeos com a leitura de alguns *mukashibanashis* e enviada a três grupos de crianças com 3 anos de uma escola municipal. Além da apresentação, o projeto tem o objetivo de decolonizar a cultura japonesa, informando e destacando sua forma original sem filtros ou interpretações inadequadas das culturas dominantes no Brasil. Dessa forma, algumas palavras referentes a objetos típicos da cultura foram preservadas na língua original com suas respectivas traduções e explicações em

<sup>1</sup> Unesp-Bauru/SP, c.nomiso@unesp.br

<sup>2</sup> UNICAMP, mateushayasaka@outlook.com

<sup>3</sup> Unesp-Bauru/SP, monteiro.kobayashi@unesp.br

glossários nos vídeos. O trabalho com os educadores, ainda em desenvolvimento, foi reestruturado para encontros virtuais via *Meet*, apresentando em aulas expositivas e dialogadas, conhecimentos e práticas adquiridas em curso de formação realizado no Japão (2017-2018) com financiamento e organização da *Japan International Cooperation Agency* (JICA) sobre a educação infantil e atividades culturais japonesas. Nessas partilhas dados sobre a rotina escolar de algumas escolas infantis japonesas também foram apresentadas aos educadores para comparação com a realidade brasileira, oportunizando reflexões sobre nosso sistema educacional. Constam na ação, propostas de produção de alguns recursos pedagógicos como o *Kamishibai* (teatro de papel) e *Kawariehon* (livro articulado) por meio de vídeo-chamadas e com material de apoio disponíveis em aplicativos e ferramentas como o *Padlet*, *Youtube*, *Whatsapp* e e-mail. Além de materiais de apoio, elaborou-se um pequeno banco de dados com informações sobre diversos temas da cultura japonesa como história, imigração, cultura, esporte, culinária, contos e músicas para que o educador possa navegar em diversos sites buscando conhecimento de acordo com seus interesses pessoais. **RESULTADOS**

Como o projeto ainda está em andamento, temos apenas resultados parciais a serem apresentados. Com o grupo de crianças, acredita-se que a maioria delas tenham assistido aos *mukashibanashi*, considerando o número de visualizações no *Youtube* que superou à quantidade de alunos envolvidos na ação. Porém, não foi possível obter as impressões das crianças por ter sido uma atividade assíncrona. Quanto aos educadores, os resultados iniciais sobre o conhecimento e contato com a cultura japonesa após conversas via *Meet* foi que a maioria tem interesse em conhecer a cultura japonesa para apresentar à suas crianças, contudo, não possuem conhecimentos e nem fontes onde consultar para que essa ação seja possível. **REFLEXÕES FINAIS** Com os resultados iniciais do projeto desenvolvido de maneira remota, percebemos que a proposta pode trazer novos conhecimentos tanto para as crianças como para os educadores que demonstraram interesse pela cultura japonesa, revelando a escassez de propagadores desses saberes sobre objetos e recursos lúdicos nipônicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino Remoto. Decolonização. Cultura Nipônica.

<sup>1</sup> Unesp-Bauru/SP, c.nomiso@unesp.br

<sup>2</sup> UNICAMP, mateushayasaka@outlook.com

<sup>3</sup> Unesp-Bauru/SP, monteiro.kobayashi@unesp.br